

CONCENTRAÇÃO DE MICRONUTRIENTES NA SOJA APÓS DERIVA SIMULADA DE DICAMBA

Samia Rayara de Sousa Ribeiro¹; Arthur Arrobas Martins Barroso¹; Bruno Henrique Pedroso Val²; Fabiana Gavelaki¹; Thais Buwai Lucif¹; Ketlin Katrini Ebelino Jacinto¹; Alfredo Junior Paiola Albrecht³

¹Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil. samiaribeiro@ufpr.br; ²Santa Clara Agrociência Industrial, Ribeirão Preto, SP, Brasil; ³Universidade Federal do Paraná, Palotina, PR, Brasil

Destaque: A deriva de dicamba e sua fitotoxicidade em soja, influenciam a concentração de micronutrientes nas plantas, podendo afetar seu desenvolvimento

Resumo: O movimento de dicamba para fora do alvo pode afetar cultivos sensíveis mas pouco se conhece sobre consequências da deriva desse herbicida na fisiologia e nutrição das plantas, em especial na concentração de micronutrientes. Este experimento foi realizado com o objetivo de avaliar o efeito de dicamba no crescimento, desenvolvimento e nutrição mineral de plantas de soja não-tolerante após uma deriva simulada em três níveis e estádios. Os tratamentos consistiram da deriva do herbicida em porcentagens de 0,25, 0,5 e 1% da dose comercial do produto (480 g ia ha⁻¹), em três estádios de crescimento da planta (V2, V4 e V6), mais um tratamento testemunha. O experimento foi conduzido em casa de vegetação em delineamento inteiramente casualizado com 4 repetições. Ao final do ciclo da cultura, a nodulação e a massa seca de raiz foram mensuradas, bem como a concentração dos nutrientes (Z, Fe e Mn), no terceiro trifólio com pecíolo a partir do ápice da planta quando se encontravam em estádio R1. Os resultados foram submetidos à teste de normalidade, análise de variância ($p < 0,05$) e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. As concentrações de manganês e zinco aumentaram quando as plantas foram submetidas à deriva de 0,25% em estádio V2. Nas demais doses e estádios, não houve diferença entre os parâmetros avaliados. A concentração de ferro foi maior em todas as doses testadas quando comparadas à testemunha. Ainda para o ferro, houve maior concentração desse nutriente nos estádios V2 e V4. A formação de nódulos diminuiu em todos os estádios observados neste estudo, chegando a até 23% menos nódulos quando a deriva ocorreu em estádio V2. A massa seca de raiz foi menor em todas as doses estudadas, sendo a maior redução desse parâmetro observada na dose de 1% chegando a até 61% comparado à testemunha. A deriva de dicamba na soja pode ocasionar perda de concentração de nutrientes essenciais para o desenvolvimento das plantas e seu processo produtivo.

Palavras-chave: ferro; zinco; manganês; deriva de dicamba; nutrição mineral

Agradecimentos: Santa Clara Agrociência pelo apoio no desenvolvimento da pesquisa.

Instituição financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior pela concessão da bolsa.